

Noticiário

Êcos do 2.º Congresso anual da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Realisou-se o 2.º Congresso da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, cujo comitê foi assim constituído: Presidente do Congresso — Prof. Achilles de Araujo; Presidente da Sociedade — Prof. Rezende Puech; Secretario Geral — Dr. Renato Bomfim; Tesoureiro — Dr. Domingos Rezende, e Secretario do Congresso — Dr. Milton Weinberg.

Reuniu-se no Rio de Janeiro nos dias 1, 2 e 3 de Julho deste ano, tendo feito o discurso official de abertura o Dr. Roberto Freire e o de encerramento o Prof. Barros Lima. Dirigiram saudações congratulatorias os Profs. Albee (de Nova Iorque) e Valentin (de Hanover), lembrando o Prof. Albee em seu discurso da necessidade da realização de um Congresso Pan-Americano de Ortopedia.

Folgo em declarar que todos os trabalhos apresentados neste certame científico foram tratados com elevação cultural e de intensiva animação em um ambiente de admirável cordialidade fraternal.

Este conclave de especialistas era constituído de membros titulares da Sociedade e de aderentes ao Congresso, cuja frequência numerosa é de valores moços e operosos, revelando aprimoradas qualidades técnicas em Ortopedia e Traumatologia.

Este Congresso teve a honrosa e valiosa colaboração estrangeira dos Profs. Albee (de Nova Iorque), Valentin (de Hanover), Lagomarsino (de Buenos Aires), José Bado (de Montevideu) e Ortiz Tirado (do Mexico). Os Profs. Albee, Valentin e Lagomarsino fizeram notáveis conferencias sobre assuntos de actualidade, cujos titulos serão mais adiante especificados, bem como apresentaram communicacões escritas, originaes estes mesmos Professores e mais o Prof. Bado.

Na colaboração brasileira houve dois temas importantes de actualidade: um, **do problema da luxação congenita do quadril no Brasil**, outro, **do tratamento das fraturas do colo do femur**.

O primeiro tema foi encarado sabiamente sob o ponto de vista medico-social pelos provetos relatores profs. Barros Lima e Rezende Puech, baseados em elementos colhidos no inquerito feito no centro, no norte e no sul do Brasil, sendo que este professor em sua notavel monografia escrita a respeito deste tema se lê em algumas de suas conclusões o seguinte: "O estado de São Paulo, por exemplo, sem duvida alguma já pôde considerar a luxação congenita do quadril como integrada no quadro nosologico regional. Esta constatação, bem analisada, deve estar ligada directamente ao fator imigratorio e, portanto, na compreensão etio-patologica da malformação, aos factores conhecidos da hereditariedade da afecção.

“Em relação ao Brasil podemos antes do mais, afirmar como aliás para todo novo mundo, e por motivos mais ou menos identicos que a luxação congenita do quadril nunca poderá assumir a mesma gravidade que representa o problema em relação a países das raças alpinas e mediterranea, embora a formação brasileira preponderante seja de povos dessas duas raças e isto porque devemos contar com a influencia etnologica da mestiçagem que, no Brasil, se processa mais especialmente com raças oriundas da grande raça negroide, da grande pigmoide e de alguns elementos que pertencem á grande raça mongoloide, como a raça paleo-amerindiana e outras, onde muito pouco se manifesta a malformação congenita do quadril.

“E esse amalgama racial que, no Brasil, acarreta os problemas da hereditariedade atavica e os estudos do polihibridismo. Por isso, ali cada dia mais se complicarão, entrelaçando-se, de um modo a dificultar cada vez mais estes problemas geneticos e a sua interpretação, problemas esses que precisam ser interpretados a luz da realidade.”

“Eis porque consideramos a luxação congenita — coxo-femural no Brasil uma afecção já incorporada á nosologia brasileira, necessitando, portanto, merecer a atenção dos profissionais os problemas terapeuticos e sociais que surgem e surgirão, como o demonstra nossa tese, com maior frequencia nos dias vindouros, numa invasão lenta e irremediavel em todo o territorio nacional. E, mais especialmente, em relação á luxação congenita do quadril, concluiremos que este problema, no futuro, assumirá um aspeto que tornará o Brasil, como outras Nações do novo continente, sujeito a um permanente estudo e combate desta malformação cuja gravidade estará sempre proporcional, quando nas suas consequencias clinicas individuais, na sua existencia, perpetuada numa difusão correspondente á multiplicação de sua população, dentro das leis da hereditariedade. Assim como estas sofrem indubitavelmente as consequencias da influencia do fator do meio, confiemos em que este, no Brasil, se apresente em condições desfavoraveis e se atenuem progressivamente as suas inexoraveis consequencias”.

Quanto ao segundo tema releva dizer que foram relatores os competentes profissionais Drs. Elyseu Guilherme e Domingos Defini que discutiram amplamente e de modo pratico este problema tão complexo da Cirurgia Ortopedica.

Seguiram-se depois as originais communicações escritas que foram muitas (44), dir-se-ia mesmo um **record** e que são abaixo especificadas:

1 — Prof. Fred Albee: 1.^a) “The importance of the Lever at the of the Femur as a stabilizing influence and its restauration”.

2 — Prof. B. Valentin: 1.^a) “Angeborene Gibbus- und Blockwirbelbildung”.

3 — Prof. B. Valentin: 2.^a) “Knochensystem-Erkrankungen”.

4 — Prof. Enrique Lagomarsino: 1.^a) “Técnica y nuevo instrumental para el enclavijamiento de las fracturas del cuello femural. Resultados”.

5 — Dr. José Luiz Bado: 1.^a) “El tratamiento de las fracturas supra condiléas del huméro”.

6 — Dr. Abdias Ferreira e Orlando P. de Souza: 1.^a) Reparação operatoria da epifisiolise da cabeça do femur.

7 — Dr. Achilles de Araujo: 1.^a) Tratamento cirurgico da spondilolistesis.

8 — Dr. Achilles de Araujo: 2.^a) Um curioso caso ortopedico.

9 — Dr. Achilles de Araujo e Dr. Henrique Teixeira: 1.^a) Sobre a frequencia do pé plano no Rio de Janeiro. Estudo estatistico.

10 — Dr. Antonio Eugenio Longo: 1.^a) Um caso de Síndrome de Mouchet.

11 — Dr. Aresky Amorim: 1.^a) Quatro casos de 1.^a costela rudimentar, dois dos quais com disturbio angioneuroticos do membro sup.

12 — Dr. Aresky Amorim: 2.^a) Das injeções intra-arteriais no tratamento da tuberculose osteo-articular.

13 — Dr. Armenio Borelli: 1.^a) Tratamento das osteomielites pela vacino-terapia segmentaria intra arterial. Resultados tardios.

14 — Prof. Barros Lima: 1.^a) Joelho flectido congenito.

15 — Prof. Barros Lima: 2.^a) Epifisite deformante da tibia.

16 — Prof. Barros Lima: 3.^a) Patelite.

17 — Dr. Benjamin Salles: 1.^a) Considerações em torno da Síndrome de Volkmann.

18 — Dr. Bomfim Pontes e Dr. Orlando P. de Souza: 1.^a) Sobre o tratamento das fraturas expostas.

19 — Dr. Bruno Maia: 1.^a) A proposito do tratamento das fraturas do colo do femur.

20 — Dr. Correa do Lago Filho: 1.^a) Indicação operatoria nas fraturas baixas do radio na criança.

21 — Dr. Correa do Lago Filho: 2.^a) Estatistica pessoal de fraturas do radio e cubito.

22 — Dr. Carlos Osborne: 1.^a) Estudo anatomo-radiologico das articulações dos contorcionistas (com film).

23 — Dr. Carlos Toussaint Martins: 1.^a) Tratamento dos traumatismos craneo-encefalicos.

24 — Dr. Domingos Define: 1.^a) Um caso de lesão obstetrica da extremidade superior do femur.

25 — Domingos Define: 2.^a) Uso da pinça de falange de Farabeuf para facilitar a tração na redução das fraturas no antebraço.

26 — Dr. Domingos Rezende: 1.^a) Sobre o tratamento das fraturas de consolidação ou com tendencia a pseudo-artrose.

27 — Dr. Elyseu Guilherme: 1.^a) Contribuição estatistica ao estudo das fraturas.

28 — Dr. Godoy Moreira: 1.^a) Contribuição ao tratamento cirurgico das fraturas do colo femural.

29 — Dr. Godoy Moreira: 2.^a) Ensinamentos de uma série de 72 operações estabilizadoras do pé na paralisia infantil.

30 — Dr. Hermeto Junior: 1.^a) Contribuição para o estudo anatomo-clinico da affecção de Osgood Schlatter.

31 — Dr. Hermeto Junior: 2.^a) Indicação e tecnica da extirpação da tuberosidade anterior da tibia na affecção de Osgood Schlatter.

32 — Prof. L. Rezende Puech: 1.^a) Tratamento conservador da osteomielite dos ossos longos no adolescente.

33 — Prof. L. Rezende Puech: 2.^a) Das deformidades consecutivas ás grandes perdas de substancia decorrentes das osteomielites dos ossos longos ou em consequencia do respetivo tratamento e os metodos chirurgicos-ortopedicos empregados para a sua cura.

34 — Dr. Manuel de Abreu: 1.^a) Histo ou microradiografia ossea.

35 — Dr. Mario Jorge de Carvalho: 1.^a) Contribuição ao tratamento das fraturas da coxa.

36 — Dr. Milton Weinberger: 1.^a) Fraturas da omoplata.

37 — Prof. Nogueira Flôres: 1.^a) Um caso de lesão de Monteggia e comentarios.

38 — Dr. Orlando Pinto de Souza: 1.^a) Amputação do pé anterior.

39 — Dr. Orlando Pinto de Souza: 2.^a) Enxerto osseo como meio de synthese nas fraturas recentes.

40 — Dr. Paulo Zander: 1.^a) Tratamento da pseudo-artrose da fratura do colo do femur.

41 — Dr. Paulo Zander: 2.^a) Artrorise no genu-recurvatum paralitico.

42 — Dr. Sylvio Marques: 1.^a) Deformação congenita dos cotove-los em flexão.

43 — Dr. Silvio Marques: 2.^a) Hallux varus.

44 — Dr. Tasso Meirelles: 1.^a) Fraturas obstetricas.

E finalmente teve lugar a sessão ordinaria reservada aos membros titulares da Sociedade, de acordo com o seu regimento sob a Presidencia do Professor Rezende Puech para a escolha do local, onde se deverá reunir o 3.^o Congresso para o proximo ano, cabendo por votação secreta e com a acertada escolha na prospera cidade de Recife, centro de cultura chirurgica, dotada de conceituada Escola Medica, sendo o seu Presidente regional da Sociedade o Prof. Barros Lima, o animador e operoso ortopedista nordestino.

Depois seguiu-se tambem por votação secreta a escolha dos dois temas officiais: **das fraturas dos tornozelos e das sequelas da paralisia infantil**, bem como a dos seus respetivos relatores que, recaiu nos Drs. Corrêa do Lago Filho e Orlando Pinto de Souza para o primeiro tema e do Dr. Godoy Moreira para o 2.^o tema, todos os eleitos são profissionais conhecidos na ortopedia e traumatologia brasileiras.

Terminou o 2.^o Congresso anual com o Banquete de encerramento e confraternisação, no qual o seu esforçado e distinto Presidente Prof. Achilles de Araujo anunciou aos congressistas o resultado da eleição dos novos socios: para membros honorarios os Profs. Bruno Valentin, Alvim Lambotte, Jean Verbrugge, José Falls, Carlos Ottolenghi, Enrique Lagomarsino e José Luiz Bado; para membro correspondente o Prof. Ortiz Tirado; para membros titulares: os Drs. Paulo Zander, Oswaldo Campos, Victor de Angelis e Jorge Sardinha, do Rio de Janeiro; o Dr. Sebastião Hermeto Junior, de S. Paulo; o Prof. Fernando Luz, da Bahia; os Profs. Erwin Carlos Presser e Elyseu Paglioli, do Rio Grande do Sul, e o Dr. Alcino Coimbra, de Pernambuco. Ao concluir

a noticia do 2.º Congresso anual da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, devo fazer um apelo aos Snrs. colegas Ortopedistas e Traumatologistas patricios para continuar incetivando com o brilho já revelado nos congressos anteriores. E dest'arte cooperarão assim no desenvolvimento destas especialidades incipientes, quigá entre nós, com o estudo dos problemas ainda complexos no que tange a sua profilaxia e ao seu tratamento.

O Brasil, pôde se dizer que já dispõe de Centros Ortopedicos excelentes com seus respectivos tecnicos, onde fazem com eficiencia a sua aprendizagem.

E é de toda justiça que se fale do grande Centro Ortopedico "Pavilhão Fernandinho Simonsen" com um numeroso corpo de tecnicos, moços estudiosos e operosos; é o fruto da magnifica e modelar organização de Rezende Puech, seu fundador e diretor eminente, que foi também um dos fundadores da S. B. O. T. sediada neste Pavilhão, para assim animar e estudar os problemas atinentes a especialidade com irradiação para alguns Estados do Brasil como Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Baía, constituindo a Sociedade regional com os seus respectivos presidentes.

Porto Alegre, 22—8—37.

Nogueira Flôres.